

Meu pé de feijão: atividades escolares com o plantio de feijão em algodão.

Kazumi Munakata
Joana Borges de Faria
PUC-SP
(Brasil)

No “Portal do Professor”, em que o Ministério da Educação do governo brasileiro apresenta sugestões e conselhos didáticos, há proposta de uma aula sobre a germinação do feijão plantado sobre algodão umedecido (<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=35384>). A autora da aula é a professora Anália Cristina Leite Cortez do Carmo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Não há data, mas por vários indícios presume-se que seja dos anos 2010. Quase um século antes, em 1911, na *Revista do Ensino*, publicação da Associação Beneficente do Professorado Público de São Paulo, há um artigo sobre “As sementes e a germinação”, em que se sugere que os alunos coloquem sementes de feijão sobre um pano ou musgo úmido. Essa atividade escolar, que atravessa os tempos numa longa duração, é, por isso mesmo, conhecida por praticamente todos os indivíduos escolarizados do mundo inteiro, constituindo uma experiência comum globalizada. Tal prática escolar fundamenta-se na proposta de lições de coisas ou método intuitivo, baseada na convicção de que o conhecimento se produz pela observação e experimentação direta das coisas – princípio epistemológico que parece inalterado em todo esse período. Há, no entanto, variações quanto aos objetivos educacionais que essas experiências proporcionam: no caso da proposta de 1911, a experiência serve para o estudo da fisiologia e da morfologia pela observação do crescimento das plantas; no caso mais recente, além de objetivos propriamente associados à observação do crescimento do feijão, há questões de natureza pedagógica, como “instigar a linguagem oral”; “desenvolver a sequência temporal”; “despertar o interesse pelo cuidar”. A presente comunicação, que integra o projeto de pesquisa “A educação dos sentidos na escola contemporânea brasileira (séculos XIX-XX): projetos, práticas, materialidades”, desenvolvido no Programa de Estudos Pós-Graduados em

Educação: História, Política, Sociedade, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, busca repertoriar as propostas dessa atividade escolar com a germinação de feijão, incluindo as variações de objetivos educacionais. assumidas por cada uma delas. Para tal examinam-se livros didáticos, textos educacionais e materiais escolares (como quadros parietais) de diversos períodos e origens, adotando-se uma perspectiva transnacional.